

Plano para Gaza

# Ministro cobra Bibi e ameaça deixar gabinete de guerra

TEL-AVIV

Um dos três membros do gabinete de guerra de Israel, o centrista Benny Gantz, ameaçou ontem deixar o governo se o país não adotar um novo plano para a guerra em Gaza dentro de três semanas. A saída dele deixaria o primeiro-ministro Binyamin "Bibi" Netanyahu mais dependente dos seus aliados de extrema direita.

O anúncio de Gantz intensi-

fica a divisão dentro da liderança de Israel, mais de sete meses após o início da guerra, a qual ainda não atingiu seus objetivos declarados de desmantelar o Hamas e resgatar as dezenas de reféns sequestrados no ataque de 7 de outubro.

Considerado popular e um dos principais rivais de Netanyahu, Benny Gantz defendeu um novo plano vinculado a propósitos como o retorno dos reféns sequestrados pelo Hamas, a desmilitarização de

Gaza e o estabelecimento de uma administração internacional de assuntos civis. Ele também apoia esforços para regularizar as relações com a Arábia Saudita, que foram congeladas com a guerra.

Segundo Gantz, se um novo plano de guerra não for adotado até o dia 8, ele sairá do governo. "Se optarmos pelo caminho dos fanáticos, arrastando toda a nação para o abismo, seremos compelidos a renunciar ao governo", disse.

O comentário de Gantz foi feito dias depois de o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, o terceiro membro do gabinete de guerra, dizer que tem insistido para o governo tomar uma decisão voltada para o pós-guerra em Gaza, considerando a criação de uma nova liderança civil palestina.

A partida de Gantz, ex-chefe militar e ministro da Defesa,

intensificaria a dependência de Netanyahu em relação a aliados de extrema direita. Estes defendem uma posição mais rígida nas negociações de cessar-fogo e liberação de reféns, além de apoiarem a recuperação de Gaza por Israel, incluindo a construção de assentamentos judeus no enclave.

**Pressão ao premiê**  
**Benny Gantz é considerado popular em Israel e um dos principais rivais de Binyamin Netanyahu**

**CORPOS.** As Forças de Defesa de Israel anunciaram ontem que recuperaram o corpo de Ron Binyamin, de 53 anos, após uma operação em Gaza. Foi o quarto corpo de refém recuperado nos últimos dois dias.

Junto aos restos mortais de

Binyamin, foram recuperados os corpos de Amit Buskila, Shani Louk e Itzik Gelernter, conforme informado pelo porta-voz do Exército, Daniel Hagari.

Na manhã de 7 de outubro, Binyamin partiu para um passeio de bicicleta em Be'er, um pequeno kibutz situado próximo da fronteira com Gaza. Terroristas do Hamas então o mataram e levaram seu corpo para o enclave.

Segundo o Exército, a operação se baseou em informações recebidas de terroristas do Hamas interrogados em Israel.

A recuperação dos restos mortais pôs em evidência um medo entre as famílias dos reféns que continuam em Gaza: o de não verem seus entes queridos regressarem vivos. Elas têm criticado Netanyahu por não fazer o suficiente por um acordo com o Hamas. ● AP e NYT

**OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL**

**GUINDASTE MO GROVE**

**GMK 5170 08/08**

**DIESEL**

**É AMANHÃ!**

**20/05/2024 ÀS 10H30**

**LEILÃO ONLINE**

**ORIGEM: SEGURO**



**LANCE INICIAL**

**R\$ 800.000,00**

**SODRÉ SANTORO**

**SODRÉ SANTORO**

**LEILÃO SODRÉ SANTORO**

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

**WWW.SODRESANTORO.COM.BR**

Aponte a câmera do seu celular para o código QR e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Luiz Alexandre Maillari, preposto em exercício.

**SODRÉ SANTORO**

**45 anos**

Geórgia

## Presidente veta lei de 'influência estrangeira'

A presidente da Geórgia, Salome Zurbishvili, anunciou ontem que vetou a polémica lei sobre "influência estrangeira" que provocou protestos em massa nesse país do Cáucaso. Trata-se, no entanto, de um veto simbólico porque o partido do governo, Sonho Georgiano, autor da lei, garante ter votos suficientes no Parlamento para revertê-lo. ●



VANO SHLAMOW/AFP

França

## Homens armados roubam joalheria em Paris

Um grupo de assaltantes armados roubou, ontem, a joalheria de luxo Harry Winston em Paris, localizada perto da Champs Elysées, e fugiu de moto. O valor roubado não foi revelado. A joalheria foi alvo de assaltos em 2007 e 2008, quando roubaram 900 joias com um valor determinado pela seguradora em € 78,9 milhões (cerca de R\$ 438 milhões). ●